[...]REIO DO NORTE

NUMERO 32

[...]INTAS-FEIRAS

[...] assignaturas e [...] adantadamente.

Gerente: JOSE' PASQUALINI — REDACTORES DIVERSOS

S. Catharina — Joinville, 5 de Setembro de 1918 — Brazil

ASSIGNATURAS: ANNO: 12.000 — SEMESTRE: 7.000

Redacção e Officinas: RUA 3 DE MAIO N. 4 — ENDEREÇO TEL. "CORREIO" — Caixa do Correio 9

GOVERNO MUNICIPAL

EXPEDIENTE de 29 [...] de Agosto de 1918.

Expediente do Dr. Superintendente ás terças, quintas-feiras e sabbados, das 9 ás 11 horas [...].

Expediente da Contadoria e Secretaria todos os dias uteis, das [...] ás 14 horas.

ACTOS

do Sr. Superintendente Municipal
Dr. Arthur F. da Costa
1.º Substituto em exercicio.

Ao snr. Superintendente Municipal, foram apresentados os seguintes requerimentos:

Germano Britzig . . . Pede licença para ligar a sua casa um ramal do encanamento publico . . Como requer, observadas as posturas.

Pedro Mayerle . . . Pede licença para construir uma casa de moradia em seu terreno á rua do Mercado, conforme planta junta . . 1) Informe o Feitor das Obras Publicas . . 2) Como requer, nos termos do informação.

Ernesto de Moraes . . . Pede para melhorar um rancho existente nos fundos de sua casa á rua do Mercado . . 1) Informe o Feitor das Obras Publicas . . 2) Como requer.

Acta

Da sessão ordinaria do dia 2 de Setembro de 1918.

Aos dois dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e dezoito, reuniram-se na sala das sessões do Conselho Municipal, ás dezeseis horas, os srs. Conselheiros: Francisco Gomes de Oliveira, Eugenio Moreira, Eduardo Schwartz, João A. Müller, Guilherme Walther e Luiz Niemeyer, — faltando o Conselheiro Emilio Stock. Aberta a sessão, o sr. Francisco Gomes de Oliveira, Presidente do Conselho, declarou ter assumido o cargo de Superintendente, por ter seguido para a Capital do Estado o sr. dr. Arthur Ferreira da Costa, onde irá tomar parte nos trabalhos do Congresso do Estado. Foi apresentado um officio do Director do Grupo Escolar, communicando que em terreno lateral ao estabelecimento, está sendo feita a remoção de um monte de terra, que prejudica o muro que cerca aquelle predio, e pede á Municipalidade examine esses serviços para evitar prejuizos maiores. O officio, depois de submettido á discussão do Conselho, levou o despacho seguinte: "A' Commissão de Obras Publicas para informar."

Posto em discussão pela segunda vez o requerimento do sr. Bernardo Olsen, Emprezario da Linha de Bondes, em que pedia para retirar os trilhos, o Conselho resolveu, com muito pezar, concordar com o requerente, autorisando o Sr. Superintendente a lavrar um termo, em que obrigará o emprezario a reconstruir as ruas onde tirar os trilhos. Foi apresentado um requerimento dos srs. Herdeiros da Viuva Bertha Trincks, pedindo licença para abrir uma rua nos seus terrenos na Rua do Imperador. Posto em discussão, foi approvado e vai ao Superintendente para a assignatura do respectivo termo.

Foi apresentado um requerimento do Sr. José Emmendörfer, pedindo licença para fazer uma obra no Rio J[...]agua[...]. Sendo este requerimento discutido, o Conselho resolveu adiar a decisão para estudar minuciosamente o que pede o requerente.

Não havendo mais materia para o expediente, passou-se á ordem do dia.

Entrou em segunda discussão o projecto nr. 4 que foi approvado. Entrou em segunda discussão o projecto nr. 5 que foi a pedido do sr. Presidente do Conselho adiado para novos estudos.

Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a sessão.

(Assignados)
Eugenio Moreira, João A. Müller, Eduardo Schwartz, Guilherme Walther, Luiz Niemeyer e Francisco Gomes de Oliveira.

A missão medica

"A morte é dura
Porém, longe da Patria é dupla a [morte.]
Desgraçado do misero que expira,
Longe dos seus, que molha a lingua [secca]
Pelo fogo da febre, em caldo extranho.
. . . .
Desgraçado de mim, tal[...] [...]em cêdo;
Longe de mãe, de irmãos, longe da [patria.]
Tenha de me finar!...
(Laurindo Rabello)

Em cumprimento ao sacrosanto dever que a Patria impõe, para o campo ensanguentado da lucta titanica que se trava entre a *Barbaria* e a *Liberdade*, para a França altiva e gloriosa, segue a missão medica brasileira.

Ha quatro annos, quando os exercitos teutões invadiram, derrubaram, desmoronaram, incendiaram, trucidaram, martyrisaram, a Belgica-tão pequenina na pequenez do seu exercito e do seu territorio, mas tão grande na grandesa de seu povo, na dignidade de seus soldados, na altivez de sua gente; ha quatro annos, quando a Allemanha ameaçava invadir a França, a Inglaterra e a Russia, ninguem poderia suppor que a hecatombe européa se transmudasse na terrivel lucta mundial.

Longe estava a supposição de que os "tratados fossem farrapos de papel", de que as leis de humanidade, de respeito á soberania dos povos livres, fossem transformadas nas leis da Barbária, do Crime, do Fuzilamento, e do Incendio.

Os crimes praticados, porem, foram de tal ordem, as atrocidades, a deshumanidade dos submarinos, dos obuzes, dos gazes asphyxiantes irritaram de tal modo o mundo livre; os bombardeios a cidades indefesas, os desrespeitos ás cathedraes, aos hospitaes de sangue se repetiram de tal sorte que a Humanidade foi obrigada a reagir e a impedir que os Hunos invadissem o mundo com os seus canhões, os seus principios e as suas theorias!

O que vemos hoje? a Europa em ruinas, a miseria, a fome, a cegueira, a surdez, os estropiados, os loucos, os neurasthenicos, os hystericos, vagando pelas ruas a pedir esmolas, pelos hospitaes a rogar a sciencia que lhes dê descanço para os seus males! E' a viuvez, a orphandade, que chora a perda do seu arrimo; é a tristesa na sua tetrica escuridão!

Pobre Europa despida de todas as suas obras d'arte e que relembravam os genios da esculptura, da pintura; incendiada nas suas bibliothecas que guardavam as mais valiosas creações do engenho humano!

O Brasil não podia emmudecer diante do terrivel espectaculo, a sua honra attingida directamente exigia o sangue de seus filhos.

Hontem foram os aeronautas prestar o concurso de suas forças aos gloriosos exercitos alliados; era a nossa altiva marinha de guerra que deixando a Patria querida caminhava em busca do ideal supremo de toda a humanidade — o *esmagamento do militarismo e do orgulho prussianos.*

Hoje são os nossos medicos que caminham em busca do mesmo ideal! Não estão livres das barbaridades dos exercitos teutões; estão expostos aos gazes asphyxiantes, aos submarinos, ao fuzilamento, a todas as hediondas praticas allemães.

Caminhamos gradativamente para a remessa das nossas forças militares. A nossa guerra não pode ser platonica.

Tudo está indicando que, dentro em breve, teremos os nossos soldados, os nossos patricios, a patriotica mocidade brasileira, os homens validos em caminho da lucta.

A grande nação norte-americana, em cujo valor, sabedoria, heroismo, repousam as esperanças de todos os povos, não preparou os seus soldados em menos de dois annos. E quando mesmo o fizesse antes, o presidente Wilson — o maior estadista contemporaneo, quando declarou a guerra, só o fez depois que conheceu a fundo as condições de seu povo, do seu exercito, de sua marinha.

E' que o povo americano, elle Wilson, na sua profunda sabedoria, o comprehendia, sacudido diariamente pelas grandes conquistas commerciaes, industriaes e scientificas, não estaria com a sua alma patriotica preparada para a grande guerra.

No vae-vem das notas diplomaticas, esta alma foi surgindo, foi apparecendo, foi nascendo, e vibrou enthusiasticamente em todo o territorio norte-americano. — Das aldeias, dos logarejos, das cidades, de todas as boccas um só grito se ouvia: «A Guerra.»

Era o povo agora quem a queria. O sabio Governo precisava aproveitar o grande enthusiasmo, a extraordinaria vibração dessa raça heroica.

Assim, pois, o Brasil não poderia mandar já os seus exercitos. Fal-o-à por partes. —

Salve missão medica brasileira! Honrae lá fora a Patria distante! Honrae a medicina brasileira! Honrae o glorioso pendão auri-verde.

B. G.

Dr. Arthur Costa

Afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Representativo, em cujo gremio occupa, pela lucida intelligencia e cultivo juridico, figura de destaque, seguio no dia 31 para Florianopolis nosso distincto collega de redacção, snr. Dr. Arthur Ferreira da Costa.

A estadia do illustre Dr. Costa sempre tem sido proficua e efficiente aos interesses de Joinville, conseguindo melhoramentos para o Municipio de que é representante no Congresso. A' gare da Estrada de Ferro, compareceram amigos e admiradores do distincto parlamentar.

S. S. foi acompanhado de sua exma. Esposa, filhos e da graciosa senhorita Beatriz Vianna que durante o tempo de estadia entre nós conquistou geraes sympathias.

A Grande Data

Commemora depois de amanhã nossa patria a data mais notavel de sua historia: a proclamação da Independencia.

Mais notavel, porque é a *mater nutrix* das demais: se 13 de Maio plantou, num terreno arado pela penna dos jornalistas, pelo verbo dos oradores, a egualdade civil; se 15 de Novembro, completando a evolução precedente, nos integralisou na Democracia americana; 7 de Setembro marca o advento de nossa emancipação, o oriente de um povo autonomo, o despontar de uma nação soberana na grande familia da Humanidade.

A rota seguida pelo Imperio e pela Republica cimentou o valor moral d'aquella conquista gloriósa e este quatriennio que marcha para seo brilhante occaso, n'uma aureola fulgente de Luz, dilatou a influencia do Brazil, alinhando-o entre os povos que combatem o Autocrata do Mal, o Vampiro coroado, que na adequada phrase de Ruy Barbosa, sonhou metter debaixo das asas ensopadas em sangue a terra escravisada ao seu orgulho infernal.

Devido a esta directriz da politica internacional, a data mais querida a nossos corações de brasileiros será este anno cultuada tambem longe de nossas fronteiras entre os povos que, irmanados nos mesmos sentimentos de Humanidade, combatem as loucuras do militarismo allemão.

Desde que, nas margens do Ipiranga, echoú o grito de *Indendencia ou Morte*, nunca nossa patria vio se alargarem os horisontes de sua soberaria, jamais cresceu seo nome, augmentou sua respeitabilidades, tanto, como, no proximo 7 de Setembro, em que sua bandeira immaculada se desfralda nos ares e mares da Europa ensanguentada e, como flammula sagrada, sorri á chegada de pugillo brilhante de medicos e damas da Cruz Vermelha que vae alliviar as dores e soffrimentos dos combatentes da Guerra Libertadora.

Exigencias alfandegarias para a exportação de generos alimenticios

O Ministro da Fazenda acaba de baixar uma Circular ás repartições fiscaes, fed[eraes] moldada nos termos do Decreto N. 12.982 de 24 de Abril ultimo, segundo a qual a exportação de generos alimenticios e a de productos para fins industriaes ficam sujeitas á diversas exigencias, cuja observancia deve ser cuidadosamente feita, sob pena de multas até de Rs. 2:000$000.

E' assim, que o exportador de qualquer genero alimenticio, de producção nacional destinado ao extrangeiro, fica sujeito a requerer ao Inspector da Alfandega o exame do producto, afim de obter o "certificado de exportação". O mesmo em relação aos productos nacionaes, destinados á industria extrangeira.

O Inspector da Alfandega de S. Francisco vae nomear "classificadores", os quaes perceberão pela "classificação" de mercadorias em saccos, Rs. $050 por sacco, e em qualquer outro acondicionamento Rs. $100 por volume.

Quer dizer uma partida de 500 saccos de arroz o "classificador" perceberá Rs. 25$000; por um lote de 500 barricas de matte Rs. 50$000 e assim por diante.

Além destes emolumentos, que são pagos ao "classificador", o exportador terá que pagar ainda á Alfandega, em estampilhas, Rs. 5$000 para o „certificado de quantidade" e Rs. $600 para o requerimento de exame. Isto para cada „lote da mesma marca qualquer que seja o numero de volumes".

O certificado dos generos destinados á alimentação são passados em „papel branco" e os certificados de productos destinados a fins industriaes são passados em „papel amarello".

Os volumes para exportação, qualquer seja o fim a que se destine o seu conteudo, trarão, do modo mais visivel, a palavra "BRAZIL", na marca, o local da producção, o peso e a indicação do porto do destino. Os volumes que contenham productos destinados a fins industriaes terão as designações referidas, mais os seguintes em tinta de côr differente; „PARA FINS INDUSTRIAES".

As amostras dos cereaes examinados ficam depositadas na repartição federal pelo espaço de 60 dias.

Os certificados de exame de cereaes e outros generos será valido durante 15 dias, desde que os mesmos tenham passado pelos processos de esterilisação ou immunisação, e por oito dias si não tiverem recebido este beneficiamento.

Os certificados serão passados em triplicata, sendo duas vias entregues ao exportador e devendo a terceira, após o registro na repartição competente, ser remettida ao Ministerio da Fazenda.

Os cereaes e demais productos contaminados pelo gorgulho ou outra praga depreciadora de sua qualidade e não beneficiados pelos processos de esterilisação ou immunisação serão considerados de baixa qualidade e não poderão ser exportados.

Os generos alimenticios destinados ao consumo interno vão ser fiscalisados pelo Ministerio da Agricultura Industria e Commercio, de accordo com as autoridades federaes e estadoaes, estabelecendo-se ainda, em tempo, medidas repressivas contra as fraudes.

Somente se admitte „banha" para exportação e para o consumo interno quando o producto for proveniente de porcos abatidos em perfeito estado de saude, isento de rancidez e não contendo mais de 1% de qualquer outra substancia. O grao de acidez não será superior a 4, tratando-se de producto destinado ao consumo interno e de 2, quando o producto for destinado á exportação.

Não serão permittidas no consumo interno nem que sejam exportadas, as banhas que, pelo cheiro ou qualquer outra propriedade, se tornem repugnantes á alimentação humana. Considerem-se falsificadas as banhas que contenham materias gordas extranhas ao porco.

Estas medidas foram adoptadas em consequencia do descredito advindo com a exportação de banhas e cereaes para a França, os quaes ali chegaram em estado pouco lisongeiro de pureza de conservação.

O que é de desejar é que taes medidas não vão se converter exclusivamente em proventos para „classificadores" e em pretextos para se crearem difficuldades inuteis e superfluas aos exportadores. O que for puro, deixe-se sahir sem difficuldades e delongas; o que for impuro, condemne-se sem delongas.

Resolução n. 271

Francisco Gomes de Oliveira, substituto em exercicio do Superintendente Municipal de Joinville. Faço saber a todos os habitantes deste Municipio que o Conselho Municipal adoptou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º.

Fica o Superintendente Municipal autorisado a mandar crear um Cemiterio Publico no Districto de Cubatão.

Art. 2º.

Revogam-se as disposições em contrario.

— Publique-se e cumpra-se.
Joinville, 3 de Setembro de 1918.
Francisco Gomes de Oliveira.

Nesta Secretaria Municipal de Joinville, foi sellada e publicada a presente resolução em 3 de Setembro de 1918.

O Secretario Municipal:
Edgard Schneider.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

A carestia da vida

Em todas as zonas do Paiz, reina um clamor geral contra o preço elevado, exhorbitante dos generos de primeira necessidade, de sorte que a vida, por maiores que sejam as economias, se vae tornando a mais e mais difficil.

O phenomeno da carestia não attinge somente ás mercadorias que nos vêm do extrangeiro; todos os generos de producção nacional teem tido accrescimo de 100, 200 e 300 e mais por cento.

Outros artigos indispensaveis, como por exemplo os calçados, o vestuario as drogas medicinaes, se teem tornado tão caros, que vae surgindo para as classes proletarias, para o funccionalismo de exiguos vencimentos, para a grande massa dos operarios, para os que não são bafejados pela fortuna, uma situação penosa, acabrunhadora e afflictiva.

O Governo da União, no nobre intuito de attenuar a carestia da vida, julgou de bom aviso crear o Commissariado Geral da Alimentação e acaba de baixar um decreto estabelecendo os preços porque devem ser vendidos no Rio os generos alimenticios.

Esta medida, ao passo que produzio satisfação e geral alegria no seio da população carioca, causou descontentamento entre os commerciantes, sendo presos alguns que se rebellaram contra a medida governamental.

Ha quem considere illegal a attitude do Governo, sob o fundamento de que o Poder Executivo não tem o direito de taxar preços ao generos, de impor ao commerciante a tabella pela qual deva vender suas mercadorias. Ha quem veja na medida governamental uma offensa á liberdade do commercio. Mas, o Governo é que não podia continuar impassivel ante a ambição dos açambarcadores que, de um lado, têm os armazens abarrotados de productos; de outro, do ipados pela ganancia crearam esta situação afflictiva para a população.

Forem ante o quadro lugubre que se desenhava, ao ver os primeiros rumores da miseria, o snr. Presidente da Republica attendeo aos clamores geraes, assumindo uma attitude decisiva, resolvendo, como supremo magistra do da Nação, pôr em pratica medidas de extrema energia conducentes ao barateamento da vida.

Mas, a acção do Commissariado Geral da Alimentação não se deve circumscrever á Capital Federal; necessita extender sua acção a todo o Paiz.

Em outras eras, Santa Catharina se distinguia das demais circumscripções pela vida facil, commoda e barata.

Era a região abençoada, adoravel na benignidade de seo clima, na hospitalidade de sêo povo, na fertilidade incomparavel de seo solo. A abundancia das searas tornava ditosa a vida. Innumeros funccionarios e officiaes militares quando os attingia a aposentadoria ou a reforma, escolhiam sua capital para passar na placidez e tranquillidade os ultimos annos da existencia.

Hoje, a difficuldade de vida tambem attingio as cidades e povoações catharinenses, sendo unanimes os protestos contra este estado de coisas.

A Municipalidade de Joinville, vindo em prol da população, inaugurou no dia 2 do corrente, no Mercado, a venda dos sete productos que podem ser adquiridos, nas segundas, quartas e sextas, das 16 ás 18 horas, em quantidades limitadas.

Os preços não são os que vigoravam ha alguns annos atraz e são poucos as mercadorias vendidas; porem este facto já traduz uma nobre tentativa feita pelo poder municipal de melhorar as condições das classes menos favorecidas.

São os seguintes os productos que se acham á venda:

Assucar mascavo	750 reis	
Farinha	300	„
Café moido	1.250	„
Xarque do R. Grande	1.350	„
Xarque paranaense	1.800	„
Arroz	600	„
Feijão	380	„
Kerosene (garafa)	500	„

Esta tabella poderá ser alterada conforme as variações dos preços dos generos.

Abaixo, publicamos os seguintes dados fornecidos pelo Commissariado Geral de Alimentação Publica, pelos quaes se evidencia o augmento que os generos tiveram de Julho de 1914 até a presente data.

Alhos	71 1|2
Arroz	76 1|2
Assucar	185 1|2
Azeite doce	337 1|2
Bacalhao	150
Banha	70 1|2
Batatas	20
Carne secca	85 1|2
Carne de porco	17 1|2
Cebolas	169
Farinha de mandioca, fina	82
Farinha de mandioca grossa	233
Farinha de trigo	108
Feijão preto	50
Feijão branco e de cores	36 1|2
Fubá de arroz	100
Fubá de milho	20
Kerosene, garrafa	307 1|2
Kerosene, lata	455 1|2
Leite condensado	112 1|2
Lentilhas	25
Linguas	71 1|2
Manteiga	48 1|2
Massas	100
Milho	60 1|2
Polvilho	60 1|2
Sabão	150
Sal fino	108
Sal grosso	50
Tapioca	140
Toucinho	28 1|2
Vinagre Nacional	25

Noticias Militares

Commando do 13 Batalhão do 5 R. I.

Apresentação de Official

Apresentou-se no dia 26 do mez passado o snr. 2°. Tenente Roberto Nogueira ultimamente transferido para este batalhão.

Escola Regimental

Foi nomeado Director da Escola Regimental do batalhão o 2°. Tenente Roberto Nogueira.

Elogio

O snr. General Commandante da Região, em Boletim n. 190 de 21 do mez passado, autorisou a que este Commando elogiasse ao snr. 2. Tenente Alcides Rodrigues de Souza, bem como ás praças que sob seu commando estiveram em serviço na visinha cidade de São Francisco, pelo cabal desempenho dado á missão de que foi encarregada a mesma força de auxiliar ás autoridades na manutenção da ordem publica ameaçada.

Official em destino

Seguio no dia 27 do mez passado para a cidade de São Francisco em objecto de serviço no Forte Marechal Luz o snr. 2°. Tenente Roberto Nogueira.

Instructor do Tiro 226

Foi, a seu pedido, exonerado de instructor do Tiro n. 226 o snr. 2. Tenente Alcides Rodrigues de Souza e nomeado para o mesmo cargo sem prejuizo do serviço no batalhão o Sargento ajudante Pedro Lopes Vieira.

Praça em destino

Seguiram a 28 do mez passado afim de reunir á Commissão de Limites interestadoal um cabo e um soldado.

Praça empregado

Passou a empregado na casa da ordem, como auxiliar de escripta o soldado José Clemente Maia sem prejuizo da instrucção.

Superintendencia Municipal

Acha-se em exercicio do cargo de Superintendente Municipal durante o impedimento do snr. Dr. Arthur Ferreira da Costa, o snr. Francisco Gomes de Oliveira, Presidente do Conselho Municipal.

Secção Religiosa

Horario das Missas

Dias uteis h. 7.15

Dias festivos h. 7.30 e 9.30

As drogas da Pharmacia da alma

Em um artigo precedente, ficou dito que mui justa razão tinha o philosopho quando mandara esculpir no portal de sua rica e velha bibliotheca ***Pharmacia da alma,*** querendo indicar que ali se devião procurar os remedios para os males, enfermidades e fraquezas da alma, do espirito, da intelligencia. No emtanto quem desconhece o perigo enorme que accarreta uma droga quando ella é ingerida sem o juizo competente, sem a necessaria prescripção de um Esculapio? Remedio ou veneno, saude ou morte, são egualmente os livros de uma bibliotheca.

Exemplifiquemos. Longo é o caminho pelo ensino, curto e efficaz pelo exemplo, foi o adagio que nos deixaram os sabios da Grecia.

Uma senhora instruida, rica, avançada em edade, procurava alguem que lhe servisse de dama de companhia, para os restantes dias de sua existencia, a quem legaria toda sua fortuna.

Diversas foram as pessoas indicadas e depois de maduro exame e investigações, nenhuma foi acceita.

Por fim foi ella mesma á casa de uma humilde operaria, que lhe indicaram ser piedosa e reçatada. Entrar, saudar, ir direito a uma pequena estante de livros, foi cousa de poucos momentos. Travou-se então curto, mas significativo dialogo. — Não vos conhecia, minha menina, antes de aqui entrar, e agora de sobejo vos conheço, vós sois precisamente aquella que eu a tanto tempo procuro. — Como? replicou ella — Muito simples: ***dize-me com quem andas e te direi quem és.*** Já vi os livros que formam a vossa leitura predilecta, livros de piedade, de instrucção e de moral. Vinde, pois, para minha companhia, e eu estou certo de que não me arrependerei jamais.

Outro. Em uma das terriveis prisões da Hespanha, estava guardado á vista, Angiolillo, o assassino de Canovas.

Até o ultimo momento, o criminoso, insensibilisado pelo vicio, embrutecido pelas theorias subversivas que havia haurido na leitura de romances e livros perversos, recusou obstinadamente todo conforto que lhe offerecia a Religião. Uma vez no cadafalso, impassivel, cynico, mede com o olhar todas os circumstantes. Pede para fallar; não consegue. Prorompe então no desespero, e no momento da justiça, pronuncia uma palavra, que não repetiu mais, essa palavra era . . . . . o titulo de um romance em voga, immoral, causa de sua degradação. Jamais anathema mais sangrento fulminou o romancista.

Não vale a desculpa ou pretexto de alguem: eu leio por passatempo, me esqueço logo do que li.

A boa ou má leitura, o bom ou mau livro se assemelha ao alimento, a droga que se ingere; não obstante não nos lembrarmos mais do que comemos, ou esquecer-mos o rotulo do remedio, elles no entretanto agem e produzem o seu effeito.

G.

Agencias de Correio

Alem do Rio Preto, foram installadas neste Estado as seguintes Agencias de Correio: Rio Bonito, Rio Capinzal, Rio do Peixe, Rio das Antas na linha do Sul, entre União da Victoria, Marcellino Ramos e Pescaria Brava, no municipio de Laguna.

E' sempre com maximo jubilo que noticiamos a installação do serviço postal nos nucleos e logares de regular população; por isso lastimamos sinceramente que duas importantes localidades do Estado, centro de industria e lavoura, possuindo movimento commercial, ainda não disponham de Agencias de Correio: Tres Barras e Retorcida. A creação de Agencias postaes nestas duas localidades é uma necessidade premente e que não pode ser mais adiada; por isso, appellamos para o sr. ***Dr. Marinho Lobo,*** illustre e esforçado administrador do Correio, pedindo sua valiosa interferencia para que Retorcida e Tres Barras possam sem demora ser beneficiadas com a installação de Agencias postaes.

Notas forenses

Hasta publica. Na secção competente, publicamos editaes de venda judicial no dia 10 dos bens pertencentes a João Brosowsky, sitos na Hansa e no dia 12 de uma casa e mais bemfeitorias, sitos á rua Cachoeira, pertencentes ao espolio de D. Carlota Bayerstedt.

Formação de culpa. Foram inquiridos Guilherme Ladislão Barbosa, Francisco Kogus, Otto Oelbeke, Benedito Martins e João Mascke, como testemunhas do processo crime instaurado contra o machinista Honorio de Lima que se apropriou indebitamente de varios utensilios e instrumentos da Companhia S. Paulo Rio Grande.

Fiança. O sr. Dr. José Affonso Tricta, na qualidade de curador de Henrique Rosenstock Junior, requereo fiança para seo curatelado que se acha preso e como esta lhe foi negada pelo Sr. Dr. Juiz de Direito, recorreo para o Superior Tribunal de Justiça.

Desistencia. Conrado Metzger, por seo advogado Dr. Candido Salles, desistiu da acção proposta contra Adolpho Hoffmann, residente na Hansa, visto haverem celebrado uma solução amigavel sobre o assumpto que demandavam.

Julgamento. Foram julgados por sentença o inventario, negativo, procedido por fallecimento de Augusta Schier bem como a partilha do dinheiro deixado pelo ausente João Frederico Moll, sendo os herdeiros representados pelo seu procurador, o Dr Cesar Pereira de Souza.

Exame de Livros. O Dr. Cesar de Souza, na qualidade de liquidatario da firma Sckowronesk & Comp. requereo, como medida preparatoria da fallencia, exame de livros de Guilherme Meyer, residente na Hansa.

Divorcio amigavel. Carlos Richter e Clara Fröhner, residentes na Hansa, requereram divorcio, por mutuo consentimento. Marcado o praso para ratificar ou retractar o pedido, compareceram á presença do Sr. Dr. Juiz de Direito e confirmaram a resolução em que se acham de dissolver a sociedade conjugal.

Para sentença. Afim de ser proferida a sentença subiram á conclusão os autos da acção proposta por D. Thereza Lobo contra o Dr. Cezar de Souza.

Appellação. Em grão de recurso, subiram ao Juizado de Direito os autos de appellação, em que é appellante o sr. Olympio Nobrega de Oliveira e appellado Hilario Lopes Moreira.

Alvará de Licença. Foi concedida licença a D. Maria Martins Rumpel, de quem o esposo se separou ha muitos annos, deixando-lhe a incumbencia da manutenção do casal licença para, consoante o disposto no Art. 251 § unico n. 4 do Cod. Civil, vender um immovel no Jaraguá.

Partilha. Foi effeituada a partilha dos bens deixados por D. Guilhermina Papst.

Tiro de Guerra Nº. 226

Haverá, no dia 7 de Setembro ás 9 horas da manhã, em commemoração á data mais memoravel de nossa historia a proclamação da ***Independencia,*** grande formatura geral para toda a companhia; reservistas licenciados e dispensados, inclusive banda de musica, tambores e corneteiros. e os Cyclistas n. 98, 383, 47, 53. 471, 373.

As 5 horas da manhã

Alvorada: pelas bandas de musica corneteiros e tambores emfrente á Caserna, e na residencia do snr. Commandante da Guarnição.

As 6 horas ***Hasteamento da bandeira:*** no pateo da caserna devendo formar a banda de musica corneteiros e tambores; e os atiradores n. 165, 542, 543, 548, 549, 540, 495 e 507 sob commando do cabo 219.

—s—

Assumio o commando da Companhia de Guerra Tiro 226 o sr. Brigada, Pedro Lopes Vieira.

Dotado de energia, rigoroso na exigencia ao cumprimento do dever, animado das melhores intenções, estamos certos que a sympathica corporação militar progridirá sob a direcção de seo novo instructor.

Ao Snr. Brigada Lopes Vieira, auguramos muitas felicidades na honrosa e patriotica missão de que se acha encarregado.

Compras e vendas

Adquiriram propriedades no 1 Districto de 15 a 24 do corrente

Paulo Schwolk, no caminho particular Schroeder, por 250$000.

Carlos Holz, á estrada da Ilha, por 500$000;

Magdalena Pereira, á estrada Irirú, por 70$000;

Rodolpho Nass, a esquina da estrada Allemã e do Paraty, por 2:000$000;

Herman Mailer, no lugar Rio Tabele, por 525$000;

João Ignacio Cardozo, no lugar Rainha por 627$000;

No 3. districto, em Hansa no mez de Agosto

Gustavo Rosse, á estrada Anna Bona, por 800$000;

Eduardo Grubner, á estrada Jaraguá, por 1:000$000;

Carlos Horpfner, á estrada Isabel, por 1,500$000;

Augusto Eckhoff, na sede, por 800$000;

Francisco Kogas, na sede, por 100$000;

Germano Larsen, no Rio Novo, por 750$000

Notas Sociaes

Anniversarios.

Fazem annos:

Fez annos no dia 4 do corrente o snr. 2. Sargento do 13. Batalhão, Rozemiro Nunes que é o half-centro da S. B. Foot-Ball „União faz a Força".

Completa hoje 18 annos, o 3. Sargento do 13. Batalhão, e perito player do U. F. F. F. C. o snr. Gentil Ferreira de Figueredo.

A 7, o snr. João Antonio Correia Maia, um dos mais antigos moradores d'esta Cidade; a senhorita Maria Augusta Stock, dilecta filha do snr. Auguto Stock.

A 12 a exma. snra. D. Rosa Peixoto, digna esposa do snr. Alfredo Peixoto, commerciante em nossa Praça; a gentil senhorita Antonieta Graxa Gonçalves, filha do snr. João Graxa Gonçalves, Administrador do Mercado.

Aos anniversariantes os nossos votos de perennes felicidades.

Hospedes e Viajantes

Para Florianopolis, no intuito de collaborar nas funcções legislativas do Congresso, seguiu nosso amigo, o advogado Dr. Julio Renaux.

— De S. Bento, seguiu com identico destino o snr. Major Luiz de Vasconcellos, estimado Superintendente do Municipio de S. Bento.

Varias noticias

Falleceo o conselheiro Lourenço de Albuquerque que durante a Monarchia foi politico de real prestigio.

—No proximo dia 7, realisar-se-á em Bello Horizonte a posse do novo Presidente de Minas, Dr. Arthur Bernardes.

—Ao contrario das primeiras noticias a respeito da attitude dos commerciantes do Rio, está averiguado que grande numero de varegistas acceitou a tabella fixada pelo Governo para a venda dos generos alimenticios. Alguns em numero insignificante é que se insurgiram contra as medidas postas em pratica pela alta administração federal.

—:—

O baile que uma commissão dos distinctos jovens, Erich John, Euclydes Macedo, José Bonifacio e Willy Urban offereceo na noite de 31 ao Gremio Chysanthemo e á mulher joinvillense, deslisou cheio de attractivos. Ha muito, aqui se não registrava um sarau tão concorrido. Cerca de 70 senhoras e senhoritas da nata social compareceram, imprimindo á festa uma nota distincta e captivante. Não ha duvida que a orchestra contribuiu efficazmente para a animação, porque as dansas não tiveram interrupção, até ás 4 horas da madrugada.

A todos os convidados, a commissão procurou dispensar attenções e gentilezas.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Brasileiros!

Não vos esqueçaes das familias dos marinheiros nossos patricios. Subscrevei vosso nome honrado na lista aberta pela Liga da Defesa Nacional, porque praticareis um gesto nobre e patriotico.

Districto do Bananal

O Districto policial de Bananal, creado recentemente, tem os seguintes limites:

Partindo da ponte sobre o rio Soada na estrada do Sul, seguindo por este rio acima até as suas cabeceiras, e dahi por uma recta até o logar Salto no rio Pirahy, e dahi por outra recta até encontrar o rio Itapocuzinho na altura do termino da estrada Schoeder; continuando pela margem esquerda do rio Itapocú ate o Ribeirão do Poço Grande; seguindo pela margem esquerda deste Ribeirão até a sua barra com o rio Pirahy e dahi por este ultimo rio (margem direita) acima até a barra do rio Dª. Christina e por este rio acima até á barra do rio Soada e dahi até o ponto de partida.

S. R. Apollo

Será levado a effeito por esta Sociedade, no dia 15 do corrente, no parque Fischer, uma polposa churrascada. Certos estamos que esse dia ha de ser muito divertido para os associados da Apollo.

Telegrammas

Serviço esp. do CORREIO DO NORTE

Continúa a retirada

Rio 5. Os exercitos allemães continuam em franca retirada em toda a linha.

Victorias dos generaes Holt, Rawlinson e Byng

Rio 5. Os inglezes occuparam Queant, Lens, Bertincourt e Walwerghen.

Mangin, Humbert e Debeney não dão treguas ao inimigo

Rio 5. Os francezes occuparam Terny, Torny e Lenilly.

Vae-se esboroando o plano da conquista do mundo. O Pangermanismo em agonia

Rio 5. Ha absoluta certeza de que os alliados proseguirão no brilhante avanço.

Os açambarcadores derrotados pela offensiva do Commissariado.

Rio 5. Apezar do grande alvoroço devido ao cumprimento da tabella do Commissariado de alimentação, nada de anormal aqui.

Sim, porque não são somente os cariocas que lutam contra a carestia

Rio 5. A imprensa insiste pela extensão do decreto do Governo em todo o territorio nacional.

—:—

Major João Pinho

E' esperado hoje pelo expresso nesta cidade o Major João Pinho, estimado Presidente do Congresso Represenativo.

S. S. seguirá com sua exma. esposa e filho no primeiro vapor para Florianopolis.

—:—

SPORT

Haverá no dia 7 de Setembro, as 3,30 m. match entre o 1º e 2º Team do Club Foot-ball Infantil no campo á Rua Jaguaruna (Corpo de bombeiros.)

Grupo Escolar Conselheiro Mafra

e Escola Complementar Annexa

Commemoração á Independencia

Scientifico ás autoridades locaes e ao publico em geral que realisam se no dia 7 de Setembro, ás 9 h. 30 m., nos pateos deste estabelecimento, as festas commemorativas á data da nossa Independencia, que obedecerão ao seguinte

PROGRAMMA

1ª. PARTE

Festa da Independencia

1. HYMNO DO ESTADO.
2. OS FERIADOS. —(Delminda Silveira)—Maria Olivia da Silva, alumna do 3º. anno.
3. A SEMANA —(Côro)—Ignez Quadros, Hercilia Stamm, Maria Julieta Gonçalves, Maria Zenaide Krüger, Laura Müller, Aida Schuck e Erotides Avelin.
4. O TRABALHO—(Olavo Bilac)—Carlos Antoine, alumno do 2º. anno
5. AS SETE NOTAS—(Côro) — Aurea Silveira, Arcelina Silveira, Leonor Koch, Laura Gonçalves, Heloisa Ramos, Amelia Silveira, Isabel Passos.
6. INDEPENDENCIA—Alice Ferreira, alumna do 4º annno.
7. HYMNO DA INDEPENDENCIA— Pelos alumnos da Escola Complementar e 3os. e 4os. annos do Grupo.

2ª. PARTE

Festa das Arvores

1. HYMNO DAS ARVORES—2º 3º e 4º annos do Grupo.
2. A ESCOLA — Elsa Oliveira, alumna do 3º anno da Escola Complementar.
3. AS FLORES—(Côro) Erna Schuck, Edith Lima, Rosa Caldeira, Aracy Teixeira, Raul Antoine, Platão Carvalho, Jorge Zattar, Eneida Carvalho, Albina Krüger e Walther Strauch, alumnos dos 1os. annos do Grupo.
4. SAUDAÇÃO A'S ARVORES— Fausto Baptista, alumno do 3. anno
5. GYMNASTICA—por diversos alumnos do Grupo.
6. PELAS ARVORES—João Mascarenhas, alumno do 3. anno supplementar.
7. HYMNO NACIONAL.

Aos snrs. paes e tutores dos alumnos será enviado "Programma-Convite".

Joinville, 4 de Setembro de 1918.

Luiz Demoro
DIRECTOR INTERINO

Notas policiaes

Prisão preventiva.

O Snr. Delegado de policia, no inquerito a que procedeo contra o ex-guarda Municipal João Julio Gomes de Oliveira, em seu relatorio, representou a necessidade de ser decretada a prisão preventiva do accusado, por ter o mesmo no dia 27 do mez findo, á margem do rio Cachoeira tentado assassinar a tiros de pistola "Browing" a João Baptista de Carvalho.

Salvo conductos.

Durante a semana passada, tiraram salvo-conducto para viajar, as seguintes pessoas: Erna Köhn para Santos; Anna Müller para Rio Negro; Dr. Carlos Renaux, para Florianopolis; Arnim Neugevurz, para Espirito Santo do Pinhal; Theodoro Lauer e Nicoláu Dechent, para Blumenau: Alfredo Hellwig, Paulo Kroehn e Gustavo Köhn, para S. Paulo; Max Colin, Wolfgang Ammon e Da. Elsa Weise Ammon, para Rio de Janeiro.

Um fidalgo na Cadeia

Foi preso hontem por fazer desordens e estar embriagado o Barão von Karnapp.

Pequenas noticias

Lenine, o dictador russo que trahio á patria, entregando-a aos allemães, foi ferido por uma joven, que lhe desparou tres tiros de revolver. Foi desmentida a noticia de sua morte.

Seguirá brevemente para o Rio o snr. Capitão Dr. Mario Clementino, Redactor-Chefe da «Terra Livre» que transfere para aquella Capital sua residencia.

O Capitão medico, Dr. Souza Ferreira que desde Dezembro se acha na guerra foi elogiado pelo commando militar e condecorado com as medalhas militar e franceza.

Tenente-Coronel, Valga Neves

Acha-se entre nós o illustre official de nosso exercito Tenente-Coronel Valga Neves, Fiscal do 5º. Regimento. Cumprimentamos a S. S.

Assumiu o Commando do 5º. R. I. de Guarnição do Estado o snr. Coronel Harminio Pereira.

Pavilhão para Turberculosos

A casa Sotto Maior, do Rio de Janeiro, fez uma offerta de cem mil reis para auxiliar a construcção do Pavilhão para Tuberculosos e molestias infectuosas

Cinema Floresta

Será exhibido Domingo no ***Cinema Floresta*** um film de grande successo.

Está exercendo o cargo de auxiliar do sr. Pedro Lopes Vieira, dg. instructor do Tiro 226 o sr. José Cardozo de Paula, distincto 2º. Sargento do 13º Batalhão.

Ao novo auxiliar, nossos parabens.

Grupo Escolar „Conselheiro Mafra" e Escola Complementar Annexa

Pelo Sr. Director Interino Luiz Demoro foram inscriptos no livro de honra desse Grupo os alumnos:

Octavio Alves	do	1.	anno	masculino
Walter Strauch	„	1.	„	„
Bertha Pfau	„	1.	„	feminino
Alvino Hansen	„	2.	„	masc. supp,
Gerda Elling	„	2.	„	feminino
Martha Patzsch	„	3.	„	„
Mario Alves	„	4.	„	masculino
Isoldo Wiese	„	4.	„	feminino

S. R. "APOLLO"

Balancete apresentado pelo Sr. Thezoureiro em sessão ordinaria de 18 de Julho do corrente anno:

RECEITA:

Saldo em caixa, em 15 de Maio	279$700
Saldo em caixa, em 18 de Agosto	453$000
	733$700
Saldo em caixa, em 18 de Agosto	87$810

DEBITO:

Despezas de Junho a 18 de Agosto	644$890
De balanço	87$810
	732$700

Joinville, 18 de Julho de 1918.

O Thezoureiro: Antonio Gonod
O Presidente: Joao Graxa Gonçalves

Acham-se entre nós os snrs. 2os. Tenentes Rodolpho Rupp e Candido Caldas.

Editaes

O Dr. Heraclito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem que, findo que seja aquelle prazo, tem de ser arrematado a quem mais der o maior lanço offerecer, no dia dez do mez de Setembro do corrente anno ás 3 horas, em casa de residencia do viuvo João Brosowsky no caminho Rombland no Districto de Hansa, os bens que ficaram, por fallecimento de Justina Brosowsky sendo os dittos bens os seguintes,

Moveis.

1º Uma mesa velha avaliada em rs 2$500, 2º Tres bancos avaliado em 1$000, 3º Um armario de cosinha, avaliado em 10$000; 4º Um carro com 4 rodas, avaliado em 120$000; 5º Uma machina para picar capim avaliado em 70$000 6º Diversas ferramentas, avaliadas em 30$000; 7º Um engenho de canna, avaliado em 300$000; 8º um cebolo, avaliado em 10$000; 9º Utensilios de cosinha, avaliados em 20$000 10º Tres arreiamentos para carro, avaliado em 40$000; 11º Um arreiamento de montaria, avaliado em 20$000; 12º Um carrinho de mão, avaliado em 8$000.

Semoventes.

13º Um cavallo de cor branca, avaliado em 120$000; 14º um outro cavallo de cor branca avaliado em 120$000;

Immoveis.

15º Um terreno sito no Caminho Bompland, fazendo frente no mesmo caminho com 160 metros, tendo o travessão dos fundos 320 metros; lote sob n. 34, entre terras de João Brosowsky e as de Bernardo Brosowsky, contendo a area de 62 hectares e 22 ares, avaliado em 3:000$000 16º Uma casa de morada feita de madeira, coberta com taboinhas com 1 porta e duas janellas na frente, avaliada em 250$000.

17º Um rancho grande, para engenho de canna avaliado em 150$000,

18º Dois ranchos pequenos, avaliados em 50$000. E assim serão os ditos bens arrematados no dia, hora e lugar acima mencionados a quem mais der o maior lanço offerecer e para que chegue a noticia, a todos mandei lavrar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 31 de Agosto de 1918. Eu Carlos John, escrivão, o escrevi. Colladas as duas estampilhas, estadoaes no valor de seiscentos reis inutilisadas pela maneira seguinte. Joinville, 31 de Agosto de 1918,

Heraclito Carneiro Ribeiro.

Está conforme com o original de que dou fé: Eu Carlos Frederico John, escrivão o escrevi.

Edital de Praça

O Doutor Heraclito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem, que, findo que seja aquelle prazo, ha de ser arrematado a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 12 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na situação do immovel á rua Cachoeira, o seguinte bem: Um terreno sito nesta cidade á rua da Cachoeira, lado Sul, fazendo frente na dita rua e fundos com terras de João Pieper, entre terras de Paulo Schoof e as de Carlos John, contendo a area total de 214 braças e 8 palmos quadrados, edificado com uma casa de morada, feita de tijollos e cal, coberta com telhas, com uma porta e duas janellas na frente, uma varanda do lado Oeste e mais dois ranchos, avaliado tudo em Rs. 7:000$000, pertencente ao espolio da finada Carlota Beyerstädt e que vai á praça a requerimento dos herdeiros. Dado e passado nesta cidade de Joinville, aos 2 dias de Setembro de 1918.

Eu, José Julio Diogo, escrivão o escrevi. (Assignado:) Heraclito Carneiro Ribeiro, sobre duas estampilhas estadoaes no valor total de seiscentos reis. Está conforme com o original, do que dou fé.

O Escrivão:
José Julio Diogo.

Juizo de Paz do 1. Districto da Comarca de Joinville

Faço saber que pretendem casar-se:

José Claudino Machado e D. Anna Maria da Conceição.

Elle solteiro, lavrador, domiciliado e residente n'este districto, nascido no districto de Barra-Velha, onde nasceu a 11 de Junho de 1888, filho legitimo de Serafim Machado Pereira e de D. Antonia Carolina de Jesus, ambos fallecidos

Ella solteira, lavradora, domiciliada e residente n'este districto, onde nasceu a 7 de Fevereiro de 1895, filha natural de Rita Maria da Graça, domiciliada e residente n'este districto,

Joinville, 3 de Setembro de 1918.

Augusto Bergmann Junior e D. Lina Schwitzky.

Elle solteiro, lavrador, domiciliado e residente n'este districto, onde nasceu a 7 de Maio de 1890, filho legitimo de Augusto Bergmann e de D. Anna Bergmann, domiciliados e residentes n'este districto.

Ella solteira, lavradora, domiciliada e residente n'este districto, onde nasceu a 23 de Junho de 1898, filha legitima de João Schwitzky e de D. Carolina Schwitzky, domiciliados e residentes n'este districto.

Joinville, 31 de Agosto de 1918.

Carlos Neitzel e D. Carolina Schroeder Hoff.

Elle viuvo, de Bertha Neitzel, nata Prochnow, fallecida, a 13 de Agosto de 1915, lavrador, domiciliado e residente n'este districto, onde nasceu a 3 de Abril de 1881, filho legitimo de Germado João Neitzel ja fallecido e de D. Paulina Neitzel domiciliada e residente n'este districto.

Ella viuva, de Otto Frederico Guilherme Hoff, fallecido a 24 de Agosto de 1915, lavradora, domiciliada e residente n'este districto, onde nasceu a 28 de Setembro de 1882, filha legitima de João Schroeder, ja fallecido e de D. Maria Schroeder, domiciliada e residente n'este districto,

Joinville, 31 de Agosto de 1918

Paulo Augusto Schmalz e D. Paula Augusta Hedwig Schram.

Elle solteiro, serralheiro, domiciliado e residente n'este districto, onde nasceu a 9 de Agosto de 1894, filho legitimo de Rudolpho Gustavo Jacob Schmalz e dna. Luiza Schmalz, domiciliados e residente n'este districto.

Ella solteira, occupa-se em prendas domesticas, domiciliada e residente n'este districto, onde nasceu a 29 de Maio de 1897, filha legitima de Guilherme Schram e de D. Bertha Hoff Schram, domiciliados e residentes n'este districto.

Joinville, 2 de Setembro de 1918

Belarmido Nicoláu de Souza e D. Maria Antonia de Oliveira.

Elle solteiro, lavrador, domiciliado e residente n'este districto, nascido no districto de Barra Velha no dia 25 de Agosto de 1898, filho legitimo de Manoel Nicoláu de Souza e de D. Bernardina Rosa da Conceição, ambos ja fallecidos,

Ella solteira, lavradora, domiciliada e residente n'este districto, nascida no districto de Paraty, no dia 8 de Janeiro de 1819, filha legitima de Antonio Alves de Oliveira, domiciliado e residente n'este districto a de sua finada esposa D. Bernardina Rosa Moreira.

Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 do Codigo Civil. Si alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento, accuse-o para os fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavro o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Joinville, 4 de Setembro de 1918

O Official do Registro Civil
Waldemiro Onofre Rosa

Annuncios

Os abaixo assignados

communicam ao commercio, á classe medica e publico em geral, que n'esta data venderam livre de qualquer onus, a ***"Pharmacia Flora"*** de sua propriedade, installada no Predio nr. 27 da Rua do Principe, ao Pharmaceutico Sr. ***Eduardo Augusto Gonçalves,*** para quem solicitam a mesma confiança com que sempre foram distinguidos, pelo que se confesssam gratos.

Joinville, 29 de Agosto de 1918.

Dubois & Cia.

Confére: ***Eduardo Augusto Gonçalves.***

O abaixo assignado

communica ao commercio, á classe medica e publico em geral, que n'esta data comprou livre de qualquer onus, a «Pharmacia Flora» de propriedade dos srs. DUBOIS & CIA., installada no predio nr. 27 á rua do Principe, de quem solicita a mesma confiança que foi sempre distinguida aos mesmos, pelo que confessa-se muito grato.

Joinville, 29 de Agosto de 1918.

Eduardo Augusto Gonçalvse

DUBOIS & CIA.

communicam ao commerrio em geral, que n'esta data retiraram-se de commum accordo, pagos e satisfeitos de seus haveres e socios srs. ***E. Dubois*** e ***Fr. Bomnueter,*** ficando o Activo e Passivo á cargo da nova firma:

Neermann & Cia.

ora constituida pelos antigos socios srs. ***Otto L. Parucker*** e ***Oscar A. Neermann,*** que continuam com o mesmo ramo de negocio.

Joinville, 1º. de Setembro de 1918.

De accordo ***Emilio Dubois. F. Bomnueter.***

2—v.

A PRAÇA

O abaixo assignado communica ao commercio, á distincta classe medica, ás pessoas de sua amisade e a todos em summa que o teem honrado com sua preferencia e confiança até hoje, que comprou nesta data, a «Pharmacia Flora» desta cidade, a qual passa a denominar-se Pharmacia ***"Minancora",*** á Rua do Principe nr. 27 aonde fica á disposição, procurando bem servir com solicitude, escrupulo e probidade a todos quantos lhe dispensarem a honra de sua confiança.

Terá serviço permanente dia e noite.

Agradecendo a todos essa confiança confessa-se desde já grato.

Joinville, 29 de Agosto de 1918.

PHARMACEUTICO
Eduardo Augusto Gonçalves

4—v.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

João da Silva Silveira

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico

Elixir Meia-Massa

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
Sergio R. da F. Vieira

:: O maior depurativo do sangue ::

Administrado contra syphilis, rheumatismo articular e muscular, diathese escrofulosa ou humoral, empigens, suores, ulceras rebeldes, escrofulas, ulceras antigas e recentes, tumores frios, feridas em qualquer parte do corpo, esse depurativo não falha em nenhum caso.

O Elixir meia-massa, considerado como o verdadeiro depurativo do sangue, é preparado na

Pharm.cia Vieira
em SÃO FRANCISCO

Salvador das Creanças!

Verminal Dubois,

remedio de effeito seguro e immediato contra a verminose parasitaria de intestino.

Não é venenoso nem purgativo. Muitos attestados de pessoas curadas com este medicamento, por excellencia, dão provas do seu exito.

A venda em toda a parte.

Fabrica de Persianas

DE

JOSE' EMMENDÖRFER

Jaraguá — Est. Catharina

TRABALHO ... DE PERSIANAS
FIRAS DE MADEIRA PARA JANELLAS
DE ARTELLA PARA PORTAS E COMO
TAPETES PARA ESCADAS E PERSIANAS

SERVIÇO PELA ... QUALIDADE FORA
A PARTE ...
PELA MAIOR ... EMPREGADA.

Estatutos approvados, autorisada a funccionar na Republica pelo Decreto nº 10784 de 25 de Fevereiro de 1914 e fiscalisada pelo Governo Federal.

SEDE: ***JOINVILLE*** — Praça do Mercado nº 5
ENDEREÇO TELEGRAPHICO "MUTUA"

5º fallecimento na Segunda Série

Em virtude do fallecimento do socio Snr. Arthur M. Barros Oliveira, Lima, em Florianopolis, neste Estado, pertencente á Segunda Série, convido a todos os snrs. socios desta Série, a contribuirem com a respectiva quota de Rs. 10$000 até o dia 31 de Agosto proximo, de conformidade com o Art. 16 § 2 dos Estatutos da Sociedade.

Os que não fizeram o pagamento de sua quota dentro do prazo citado poderão realisal-o no prazo supplementar, de 30 dias mediante o pagamento da multa de 20.r (Art. 16 § III).

JOINVILLE, 1º DE AGOSTO DE 1918

Victor Celestino de Oliveira
Director-Gerente

Companhia de Seguros

Maritimos e Terrestres Pelotense

CAPITAL 2.000:000.000

TOMA QUAESQUER SEGUROS A RISCO
:: MARITIMO E CONTRA INCENDIO ::

São Agentes nesta Praça e no Estado, podendo effectuar todas as operações

A. Baptista & Cia.

A filial da Agencia presta informações a quem desejal-as em São Francisco.

:: MUTUA EDIFICADORA ::

Sociedade Anonyma de Peculios e Sorteios Predaes

Séde — RUA LUDOVICO, 22 — JOINVILLE

Director-Presidente: — ***Dr. Abdon Baptista***

E' a unica sociedade no genero que funcciona em todo o Estado de Snr. Catharina legalmente constituida.

DISTRIBUE PREMIOS DE 10:000.0000 — 2:000.000 — 1:000.000

Os sorteios serão mensaes e terão logar nos dias 20 ou no primeiro dia util que se lhes seguir, si o dia 20 fôr feriado, pela loteria da Capital Federal. O pagamento das mensalidades deverá ser feito até o dia 19 de cada mez.

Logo que uma serie esteja completa, isto é, constituida de 5.000 socios, cessarão os premios em dinheiro, e as extracções de predios terão inicio, entrando a MUTUA EDIFICADORA a offerecer aos seus socios a vantagem de poderem adquirir *com a mesma contribuição de 5$000 por mez, um predio no valor de 10.000$000*, mantendo entretanto as duas bonificações da 2:000.000 e 1:000.000.

Os mutuarios da série A, *unica em vigor*, pagarão a joia de 10,000 e a mensalidade de 5.000.

No caso de fallecimento do socio, a sua familia poderá continuar com a sua inscripção ou liquidal-a em dinheiro.

Depois de 125 sorteios, a MUTUA EDIFICADORA restituirá aos mutuarios vigentes a importancia de todas as mensalidades pagas, sem juros, o que quer dizer que todos concorrerão gratuitamente aos sorteios.

DR. HUMBERTO C. DE GUSMÃO
MEDICO
OPERADOR E PARTEIRO
Especialista em molestias das senhoras
Tratamento radical da syphilis e molestias venereas
Injecções de 606 e 914.
Residencia
— Rua do Principe n. 59 —

Rod. Ribeiro

CIRURGIÃO DENTISTA

Gabinete: Rua 9 de Março N. 38
Entrada ao lado.

Acceita todo e qualquer trabalho pertencente á arte cirurgica dentaria. Trabalhos a pontes, dentadura sem chapa, corôas de ouro. Dentes a pivots. Obturações a ouro, platina, esmalte, porcellana, dentes em chapa á 6.000 reis. Extracções de dentes, sem dor.

Tratamento radical de fistulas, e Pyarrhea alveolar.

Tambem acceita trabalhos em prestações mensaes.

Trabalhos garantidos e baratissimos.

Dr. Julio Renaux
ADVOGADO

Acceita o patrocinio de todas as causas civeis, commerciaes, orphanologicas e criminaes nesta comarca e nas circumvisinhas.

ESCRIPTORIO:
Rua Itajahy n. 2

Dr. Cesar Pereira de Souza

advogado residente em Mafra (Est. de Santa Catharina) aceita o patrocinio de causa nas comarca do Norte do Estado e nas do Paraná.

Dr. Ernesto d'Oliveira
Pharmaceutico e Medico

pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex interno dos Professores Paes Leme e Austregesilo, com longa pratica adquirida no Hospital Central do Exercito, e ex-cirurgião do mesmo. Applica 914 e cura a syphilis e molestias venereas por processo rapido.

Consultas diarias na PHARMACIA FLORA, Rua do Principe 27, onde fixou residencia. Attende á chamado á qualq. hora.

Gratis aos pobres

Especialidade: molestias das crianças, alta cirurgia etc.

TELEPHONE 173

Professora de Piano

Candida Gidetina de Oliveira

Lecciona em casas particulares

residencia Casa Parochial

Tiro 226

Atiradores!

Não deixies de formar no dia 7 de Setembro.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina